

Moradores fecham rodovia BR-163 em protesto contra ação do Ibama

A rodovia Br- 163 , outra vez é alvo de protesto por moradores que reclamam ação do IBAMA na região.



Comunitários reunidos na rodovia BR-163

O clima está tenso na Comunidade de Alvorada da Amazônia, distante 35 quilômetros da cidade de Novo Progresso , os moradores fecharam a rodovia que corta a comunidade, após operação do IBAMA realizada ontem(17/07), que culminou por lacrar serraria e apreender madeira e equipamentos no pátio da madeireira "D J MADEIRAS" , que segundo os moradores é a que mantém a economia da comunidade gerando renda e emprego para os moradores.

A Serra Fita , destopadeira o Motor com Grupo Gerador foram

retirados da serraria encaminhado pra sede do Ibama em Novo Progresso.

Durante a operação do IBAMA a população da Comunidade se reuniu na BR-163, perímetro urbano da comunidade de Alvorada da Amazônia, em forma de manifesto pacífico, mais se sentiram acuados pela ação do órgão, que fizeram voos rasantes com o helicóptero amedrontando a população que se aglomerava no local, moradores da comunidade sentiram o clima tenso e não sabia o que estava acontecendo, preferiram ficar em casa com medo da movimentação, comentam.

Após a operação dos agentes ambientais naquela localidade, os moradores resolveram fechar a rodovia Br- 163, por volta das 18h00min desta quinta-feira (17/07), no centro da Comunidade de Alvorada da Amazônia, permanece bloqueada, mais de 300 pessoas mantem o bloqueio, o trânsito foi liberado hoje por volta das 11:00 horas e segundo informações será liberado novamente por volta das 23:00 horas. A fila de caminhões é extensa na rodovia.

Segundo um dos líderes o Sr. Willian Fernandes Silva, o IBAMA fez um terror na Comunidade assustando a todos, intimidaram a população, Willian comentou ao repórter do Jornal Folha do Progresso, que caso o IBAMA venha à fechar mais serrarias, a situação vai ficar muito difícil na Comunidade, a serraria fechada ontem, tinha 40 funcionários, que agora estão sem saber o que fazer, preocupados com a situação dos sustento de suas famílias. Os manifestantes querem a regularização do setor madeireiro, liberação de projetos de manejo, regularização fundiária, para poderem trabalhar 100% na legalidade.

Eles exigem a presença do prefeito, vereadores, deputados, para que cheguem até o local para dialogar e buscar uma solução para o problema que a cada dia que passa se agrava mais, segundo Willian já estão a 30 dias sem conseguir trabalhar e deixou um recado para o prefeito: "O prefeito quero deixar bem claro aqui, se ele não nos atender aqui na Comunidade aonde ele veio e teve êxito de votos, aonde os

votos desta Comunidade lhe deu a vitória, nós pedimos para que ele nunca mais pise por aqui, disse.”

Segundo os manifestantes se até amanhã (18/07), não aparecer ninguém para dialogar e tentar resolver o impasse, a rodovia BR-163 será totalmente bloqueada sem a liberação de passagem de veículos por tempo indeterminado, até a solução das reivindicações.

O Ibama vem realizando fiscalização em madeireiras na região, somente em Novo Progresso mais de três madeireiras já foram lacradas e estão impossibilitadas de poder funcionar por falta de documentos necessários. Segundo representantes da categoria o próprio governo dificulta a legalização, com a demora muitos tem que trabalhar na ilegalidade para poder manter seus compromisso.

Fonte/Fotos: Redação Jornal Folha do Progresso- Fotos Juliano Simionato



Caminhões se aglomeram na rodovia que foi trancada com toras de madeira (Alvorada da Amazônia)

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-81171217 / (093) 84046835 (Claro) e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br